

EDITORIAL

Curso de Obstetrícia e Livro de Obstétrica

Os livros Curso de Obstetrícia¹ e Livro de Obstétrica,² editados pelo saudoso Professor Mário Luiz Mendes, são, na minha opinião, um bom mote para se dar visibilidade à produção nacional de livros base de Obstetrícia e Ginecologia, registada nas duas últimas décadas.

Curso de Obstetrícia,¹ editado em 1991, e reeditado em 1993, e Livro de Obstétrica,² editado em 1994, são dois clássicos da Obstetrícia Portuguesa, demasiado importantes para serem desconhecidos entre académicos, internos e especialistas. Demasiado importantes, pelo rico conteúdo científico, pedagógico e clínico, que nos é legado por uma geração de Obstetras Portugueses, de onde destaco aqueles que já partiram, como o próprio Professor Luiz Mário Mendes - eminente impulsor da fundação do Serviço Nacional e Saúde - para além dos Professores Jorge Fagulha, Torrado da Silva e Luís Pereira Leite, membros incansáveis das diversas Comissões Nacionais de Saúde da Mulher e da Criança, que nos ajudaram a sair dos últimos lugares da saúde materno infantil Europeia, para atingir os seus lugares cimeiros.

Alguns capítulos do Curso de Obstetrícia¹ já estão um pouco desactualizados, mas tal não diminui a intemporalidade dos capítulos dedicados à história da Obstetrícia, mundial e nacional, ao exame clínico, à tocológia e aos cuidados à puérpera e ao recém-nascido, sem esquecer a constante preocupação do editor com a Ética, o Direito e a Gestão dos serviços de saúde.

O Livro de Obstétrica² é simplesmente ímpar. Reúne um conjunto invulgar de capítulos, indispensáveis ao necessário, mas tantas vezes esquecido, enquadramento histórico, filosófico, teológico, antropológico, sociológico e psicológico da grávida, sem descurar os

desafios das novas realidades sociais e tecnológicas e, uma vez mais, a Ética, o Direito e a Gestão dos serviços de saúde, essenciais à consolidação das conquistas que nos trouxeram até ao presente e nos preparam para o futuro.

Aos livros Curso de Obstetrícia¹ e Livro de Obstétrica,² juntam-se os - também já clássicos - livros de Medicina Materno-Fetal,³ editado pelo Professor Luís Mendes Graça, em 1996, e reeditado em 2000, 2005 e 2010, e o Manual de Ginecologia, editado pelo Professor Carlos Freire de Oliveira, em 2009.⁴

Num outro plano, tem sido desenvolvido trabalho igualmente meritório, na publicação de livros de protocolos e consensos. Neste grupo, permito-me destacar, os Protocolos de Medicina Materno-Fetal, editados pelos Professores Diogo Ayres de Campos e Nuno Montenegro, em 2005, e reeditado em 2008,⁵ pela sua procura e adopção quase universal na região norte do país.

Resta-me desejar a todos que, sempre que leiam ou folheiem alguma das obras que aqui referi, sintam o mesmo proveito que eu sempre sinto quando o faço.

João Bernardes
Editor Associado da AOGP

Referências

- 1- Curso de Obstetrícia. Mendes ML (Ed). Livraria Almedina. Coimbra 1991.
- 2- Livro de Obstétrica. Mendes ML (Ed). Livraria Almedina. Coimbra 1994.
- 3- Medicina Materno-Fetal. Graça LM (Ed). Lidel. Lisboa 2010.
- 4- Manual de Ginecologia. Carlos Freire de Oliveira. Permanyer Portugal 2010.
- 5- Protocolos de Medicina Materno-Fetal. Ayres de Campos D, Montenegro N, Rodrigues T (Eds). Lidel. Porto 2008.